



ESCOLA MUNICIPAL JOEL MARCELINO DE OLIVEIRA
CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA 2013
Orientação de Estudo a partir do Planejamento Pedagógico

Compareci na U. E. nos dias 07/08/13 e 12/08/2013, no turno noturno, com o objetivo de discutir estratégias pedagógicas para formação crítica dos professores e a necessidade de ressignificar o horário de estudo. Reuni com a coordenadora pedagógica, Gláucia, na sala de leitura da U.E Joel Marcelino de Oliveira, e foram discutidas e encaminhadas as seguintes questões:

No dia 07/08/13 a coordenadora, Gláucia, relatou-me a pauta de planejamento realizado no dia 01/08/2013 e a conclusão do Conselho de Classe no dia 02/08/13. Na oportunidade os professores escolheram o tema do eixo temático: Trabalho e Cidadania e os seguintes subtemas: Manifestações Sociais; Identidade; Democracia; Trabalho X Emprego; Corpo e Cultura; Qualidade de Vida; Consumo e Sustentabilidade. Ressaltamos a importância de conscientização dos professores da Educação Profissional participarem do planejamento de formação. Realizei a leitura do Projeto: Desafios da Educação de Jovens e Adultos integrada a Educação Profissional: identidades do sujeitos, currículo integrado, mundo do trabalho e ambientes/mídias virtuais. Discutimos sobre a intencionalidade na seleção de textos para contribuir nas leituras e na prática pedagógica do professor. Pensamos em elaborar estratégias para os horários de estudos, efetivação da regência compartilhada e discussão aprofundada sobre eixo temático. Acordamos na elaboração do plano de formação sistematizado, considerando as especificidades da referida Unidade Educacional. A coordenadora informou-me a baixa de frequência de educandos desde junho de 2013 e o grupo discutiu ações para divulgação do curso na comunidade local e estratégias de diminuir a evasão. Dialoguei com os professores da Educação Profissional, Rodrigo (Modelagem) e Stefanny (Operador de computador) sobre as aulas no PROEJA e na oportunidade os mesmos aceitaram a participação do vídeo de relatos de experiência. Pelos observei que o professor de modelagem defende a contextualização da discussão de corpo de forma contextualizada. Todavia o professor de Operador de Informática preocupa-se em cumprir o programa do curso até ao final de dezembro. Os referidos professores comprometeram participar da formação no dia 14 de agosto de 2013. A coordenadora repassou-me o horário de aula e

analisei via e-mail junto com os professores formadores que o referido horário não contempla a perspectiva do currículo integrado.

Estratégias pedagógicas: pontuamos (formador e a coordenadora pedagógica) sobre os desafios pedagógicos na EAJA, a saber: os professores valorizar a cultura do educando; formação dos professores acerca das especificidades da EAJA; apropriação de conceitos para subsidiar a prática pedagógica. Na oportunidade refletimos sobre o eixo temático escolhido pelos professores e mediado pela coordenação e formação que ficou “CIDADANIA E TRABALHO”. Esse processo de opção metodológica ocorreu por meio da análise da avaliação diagnóstica e pelas discussões no planejamento pedagógico. Nesse sentido, constatou-se a necessidade de articular os planejamentos quinzenais, os horários de estudos e as aulas na perspectiva do currículo integrado. Vale destacar, a apropriação dos professores pelos conceitos de trabalho, cidadania e educação. A partir da coletânea de textos (em arquivo), repassados pela UFG na formação de professores formadores, realizamos a leitura do texto sobre “Currículo Integrado” do autor Osmar Lotterman. A intencionalidade da referida leitura foi sobre os conceitos de trabalho, alienação e escola, e o texto abordou de forma relevante esses conceitos. Depois ao folhear o livro “Educação em Mészáros: trabalho, alienação e emancipação” do autor Caio Antunes, 2012, Autores Associados; Acordamos realizar a leitura do primeiro Capítulo: Trabalho, alienação e educação em consonância com o eixo temático supramencionado. Após a leitura desses dois textos escolheremos um e definiremos a leitura obrigatória e apresentação pelos professores a partir de uma roda de debates e registro da leitura dividido em três grupos.

Proposta Preliminar para o Planejamento Pedagógico: propomos para a formação do dia 14 de agosto de 2013, quarta-feira, às 19 horas, apresentar a Proposta de Formação e ressaltar a carga horária de certificação e a importância da formação nos horários de estudos. Inicialmente o professor irá relatar (registro escrito) a experiência do seu componente curricular no primeiro semestre. Depois socializar com os colegas. Elaboramos estratégias de organização a partir do trabalho divididos e enumerados em três grupos de estudo dirigido. O grupo 1 discutirá o conceito Trabalho; O grupo 2 abordará sobre o conceito de Cidadania e o grupo 3 sobre Educação e Alienação. Após a leitura e estudo dos textos um novo grupo será formado, onde cada membro irá expor sua temática e outros irão registrar o que achar relevante. Depois a discussão será das temáticas e socializadas de forma ampla.

Também será sugerido o Livro “Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. SP, Paz e Terra, 1997”. A leitura será durante o segundo semestre e a apresentação será por meio de seminário a partir da articulação da temática do livro com a prática pedagógica do professor desenvolvida nesse período.

Para subsidiar a sistematização do eixo temático a coordenadora, Gláucia, elaborou uma teia de conhecimentos colocando os subtemas e os professores contemplarão o preenchimento dos conteúdos estruturantes. Mostrei um quadro que exemplifica a sistematização de um eixo temático que serão repassados aos professores como ponto de partida para elaborar os conhecimentos na forma integrada. Os cadernos de EAJA do MEC serão disponibilizados (arquivo e livro); acesso ao portal do Fórum EJA e outros materiais didáticos.

A coordenadora refletiu sobre o livro Medo e Ousadia o Cotidiano do Professor dos autores Ira Shor e Paulo Freire. Ressaltamos o conhecimento de várias culturas e os diferentes gestos de acolhimento.

Encaminhamentos/Providências: Produzir um curta de vídeo com os depoimentos dos sujeitos da EAJA com o tema: Avaliação do primeiro semestre 2013 na U.E Joel Marcelino de Oliveira. Repassei à coordenadora o instrumento de avaliação diagnóstica do primeiro semestre para que seja aplicados para os educandos que não preencheram.

Rafael Vieira de Araújo

ORIENTADOR FORMADOR

APRESENTAÇÃO

A referida proposta específica para Unidade Educacional, Joel Marcelino de Oliveira, atende ao projeto do Curso de Formação Continuada 2013/2015 elaborado em conjunto pelas três instituições, a saber: UFG, SME-Goiânia e IFG (ver anexo).

No primeiro semestre de 2013 ocorreram às primeiras experiências com a implementação do PROEJA-FIC/PRONATEC nas 10 escolas da Rede Municipal de Educação da cidade de Goiânia.

Nesse sentido vale destacar alguns apontamentos na formação e prática pedagógica na U.E Joel Marcelino de Oliveira nos cursos de Informática e Modelagem. Nos encontros quinzenais ocorreram discussões sobre a Proposta Pedagógica da EAJA, focalizando nos princípios e eixos norteadores, buscando maior esclarecimento sobre a organização curricular por Tema Gerador, Eixo Temático e Projeto Ensino Aprendizagem. O coletivo de professores orientados pela coordenação pedagógica e pelo formador sobre as opções metodológicas acima citadas optaram em trabalhar a metodologia de eixo temático.

O eixo temático foi escolhido por meio da análise da avaliação diagnóstica e pelas discussões no planejamento pedagógico.

Constatou-se a necessidade de articular os planejamentos quinzenais, os horários de estudos e as aulas na perspectiva do currículo integrado.

DESENVOLVIMENTO

Encontros nas escolas: são realizados encontros quinzenais de formação dos professores, coordenadores, apoios e gestores, abordando: temáticas de aprofundamento sobre currículo integrado, organização curricular que parta da realidade dos educandos da EJA (tema gerador, projeto de ensino aprendizagem, eixo temático), sujeitos da educação de adolescentes, jovens e adultos (EAJA), princípios e fundamentos ético-político-pedagógicos, proposta pedagógica da EAJA, organização do trabalho pedagógico (planejamento,

metodologias de ensino...), avaliação, evasão, questões geracionais, entre outros temas levantados pelas dez escolas que compõem a experiência do Proeja FIC/Pronatec. Outros momentos de acompanhamento e formação nas escolas, em grupos menores de professores deverão ser organizados ao longo do processo de formação.